MICHEL TEMER

ANÔNIMA INTIMIDADE

TOPBOOKS

Resumo de Anônima Intimidade

Aqui não é apenas o nobre vice-presidente deste país Michel Temer embora trabalhe noutra república a do poema. Não é somente um dos mais insignes juristas acostumado ao trato com as leis mas um jurisconsulto do verso arquitetando metáforas hipérboles oximoros símbolos que no “teclado branco” da luz se combinam.

E é o verso que inventa o poeta. Não é o político que administra a memória é uma sensibilidade que ilumina a inteligência “no reino das palavras” o plural singular de um “Outro” – o “Outro” que o argentino universal Jorge Luis Borges insistia em transfigurar.

E se confunde com a apresentação desta “Anônima Intimidade” como obra de ficção sendo qualquer semelhança com o autor e terceiros apenas mera coincidência. Ou talvez coincidência de um sonho noutro.

E se buscarmos a origem será também sonho. Michel Temer não quer somente a “Anônima Intimidade”; quer ter a certeza de ocultar discretamente o autobiográfico no obscuro vulto coletivo. É verdade que essa matéria combustível de amor não se regula pelo Parlamento.

O poeta cria seu próprio rosto mas qual o rosto da infância no humanista senão o ser maduro restaurando o menino?

Acesse aqui a versão completa deste livro